

D. Ruth devolve ironia a Motta

147

WASHINGTON — Quatro dias depois de ter sido criticada pelo ministro das Comunicações, Sérgio Motta, a primeira-dama Ruth Cardoso comentou o episódio com ironia, evitando falar a expressão “masturbação sociológica”. Preferiu “demora sociológica”. Sem rodeios, ela disse que a acusação deveria ter sido uma brincadeira, por isso responderia no mesmo tom. “Às vezes, os engenheiros podem ser um pouco afoitos. Mas os problemas sociais são mais complicados do que construir uma ponte”, disse Ruth. Motta é engenheiro. Quando perguntaram se tinha ficado magoada com o ministro, ela disse: “Quem está na chuva é para se molhar”.

Calma, ela procurou a imprensa, no penúltimo dia da viagem presidencial aos Estados Unidos, para dizer que a pobreza hoje não está concentrada em apenas alguns locais, mas “espalhada” pelo país. Ruth informou que assinou convênio de cooperação técnica com o Banco Mundial e que a primeira parcela para o Comunidade Solidária será de US\$ 150 mil. A previsão é de uma cooperação global de US\$ 10 milhões para a realização dos programas de combate à pobreza. Falando sempre do Comunidade Solidária como o “meu” programa, a antropóloga fez um balanço da sua viagem de trabalho a Nova York e Washington, falou de uma campanha informativa sobre o papel social e reiterou que já foram escolhidas as primeiras 100 cidades de um total de mil que serão atendidas pelo governo.